

14ª Vara Cível - Privativa de Falência e Recuperação
Judicial da Comarca de Aracaju – Estado de Sergipe
Processo nº: 202011402061
NPU: 0047476-63.2020.8.25.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Meses de referência: janeiro a maio de 2026

Empresa em Recuperação Judicial:
RMN – SANTOS PARTICIPAÇÃO E
ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL E PATRIMONIAL
LTDA
CNPJ Nº 06.680.042/0001-89

Relatório elaborado por:
JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA

JORGE HUSEK Advocacia e Consultoria atua em processos de recuperação judicial e falência como Administrador Judicial, regulados pela Lei nº 11.101/05, nas Varas Especializadas de Falências e Recuperações Judiciais da comarca de Aracaju e em comarcas do interior do estado de Sergipe.

I – ESCLARECIMENTO:



Este Relatório Mensal de Atividades da **RMN – SANTOS FILHAS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL E PATRIMONIAL LTDA**, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, além de oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Vale salientar que o presente documento é elaborado com base nas atividades e documentação apresentada pelas Recuperandas. As informações e documentos apresentados não são auditados.

II – RELATÓRIO BASE:

Resumo Andamento Processual	Documentos Analisados	Visita (art. 22 da Lei 11.101/2005)
Breve Resumo do Andamento Processual	Documentação enviada pela Recuperanda ao Administrador Judicial	Visita realizada na Recuperanda

III – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A **Jorge Husek Advocacia e Consultoria**, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê “fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados”, vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: jlhusek@gmail.com
Telefone: (79) 99911-5060
Site eletrônico: www.jlhusekadvocacia.com.br

SUMÁRIO

1. **Eventos relevantes**
2. **Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões**
3. **Análise do Ativo e Passivo**
4. **Análise do Fluxo de Caixa e DRE**
5. **Índices Financeiros**
6. **Situação Fiscal**
7. **Endividamento Total**
8. **Informações Complementares**
9. **Conclusão**



1. Eventos Relevantes

1.1. Datas Relevantes - Processo de Recuperação Judicial

EVENTO	PRazo	REALIZADO
Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	17/11/2020
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	12/07/2021
Publicação da Decisão que Deferiu o Processamento da RJ	-	13/07/2021
Agravo de Instrumento nº 202100812037 – Decisão - Liminar – Suspensão da Constatação Prévia	-	18/05/2021
Agravo de Instrumento nº 202100824754 – Decisão – Liminar – Suspensão da Recuperação Judicial	-	05/08/2021
Agravo de Instrumento nº 202100824754 – Acórdão - Manter o processamento da Recuperação Judicial	-	16/12/2022
Publicação 1º Edital (Edital nº 6195)	-	23/01/2024
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	13/11/2023
Republicação 1º Edital	-	18/10/2024
Prazo para Apresentação de Divergências/Habilitações	-	02/11/2024
Publicação 2º Edital	-	01/08/2025
Prazo Apresentação de Impugnação	11/08/2025	-
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial	31/08/2025	-
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	10/03/2026	Suspensa
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação	17/03/2026	Suspensa
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-	-
Início Pagamento Classe I	-	-
Início Pagamento Classe II	-	-
Início Pagamento Classe III	-	-
Início Pagamento Classe IV	-	-

1.2. Cronologia dos Atos Processuais Relevantes

17/12/2025	DECISÃO – 14ª Vara Cível de Aracaju - AGC [...]Ante o exposto, em observância ao art. 56 da Lei nº 11.101/2005, fica designada a ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES (presencial) para o dia 10/03/2026, às 9 horas , em primeira convocação, a ser presidida pelo Administrador Judicial, a fim de deliberar sobre o plano de recuperação judicial e tratar de assuntos gerais de interesse dos credores. Na hipótese de segunda convocação, de logo, fica designado o dia 17/03/2026, às 9 horas . [...]
06/01/2026	MANIFESTAÇÃO – DESISTÊNCIA DA OBJEÇÃO Diante do exposto, requer a Vossa Excelência a homologação da presente desistência da Objeção ao Plano de Recuperação Judicial apresentada, para que produza todos os seus efeitos legais, com a consequente extinção do incidente processual sem resolução de mérito, renunciando ao direito de designação da assembleia de credores em decorrência da objeção, aprovando o respectivo Plano apresentado.
01/02/2026	MANIFESTAÇÃO AJ – JUNTADA RMA

	Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}
03/02/2026	MANIFESTAÇÃO – RECUPERANDA i) O IMEDIATO CANCELAMENTO da Assembleia Geral de Credores designada para o dia 10 de março de 2026, bem como de sua segunda convocação, tendo em vista a perda de seu objeto e a desnecessidade de deliberação coletiva, em homenagem aos princípios da economia processual, da celeridade e da preservação da empresa; ii) A HOMOLOGAÇÃO das desistências das objeções ao Plano de Recuperação Judicial apresentadas pelos credores por meio das petições de 10/11/2025 – 12:54 e 19/12/2025 – 19:41, para que produzam seus jurídicos e legais efeitos; iii) O RECONHECIMENTO da aprovação tácita do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do caput do art. 58 da Lei nº 11.101/2005, tendo em vista a ausência de objeções remanescentes após a homologação das desistências, bem como a CONCESSÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL da Recuperanda.
11/02/2026	MANIFESTAÇÃO – ADERNOEL – CONVOLAÇÃO EM FALÊNCIA Diante do exposto, requer: a) Seja deferida tutela de urgência para SUSPENDER a Assembleia Geral de Credores designada para 10/03/2026 e 17/03/2026, às 09h, no Fórum Gumerindo Bessa, até ulterior deliberação, ao menos até que seja proferida decisão sobre o pedido de convolação em falência; b) Seja determinada, com urgência, a certificação cartorária acerca: i. Da efetiva intimação da recuperanda para manifestação sobre o pedido do peticionário (decisão de 30/06/2025), e ii. Da ausência de manifestação específica (ou, havendo, sua localização e juntada destacada), conforme já determinado em 15/12/2025; c) Após a certificação (ou, se este juízo entender suficiente o estado atual do feito), seja o pedido imediatamente concluso para apreciação de mérito, com decisão expressa e fundamentada acerca da convolação da recuperação judicial em falência, reiterando-se os fundamentos já deduzidos (Lei 11.101/2005, arts. 73, IV, e 94, II), à luz do inadimplemento extraconcursal já Endereço: Rua Celso Oliva, nº. 306, 13 de julho, CEP 49020-090, Aracaju/SE web.adernoelalmeida.com.br – e-mail: adernoel@adernoelalmeida.com.br Telefones: +55 (79) 3222-9686 / +55 (79) 99988-3355 demonstrado, dispensando-se nova intimação do Administrador Judicial, eis que silente nas duas anteriores;
24/02/2026	MANIFESTAÇÃO – RECUPERANDA Nesse contexto, ao contrário dos argumentos do ora credor manifestante, a controvérsia não decorre de incapacidade econômico-financeira absoluta ou de insolvência estrutural da Recuperanda, mas de circunstância pontual inserida no esforço de reorganização financeira próprio do regime da Lei nº 11.101/2005. Em sendo assim, a adoção de medidas extremas, como a convolação da recuperação judicial em falência, mostra-se precipitada e desproporcional, especialmente quando demonstrada, de um lado, a existência de negociação em curso e, de outro, a suficiência patrimonial da empresa para assegurar o adimplemento da obrigação discutida.
27/02/2026	MANIFESTAÇÃO – ADERNOEL Diante do exposto, requer: a) Que seja recebida a presente manifestação, com a juntada dos documentos anexos extraídos do Cumprimento de Sentença nº 202390000961, fls. 462 a 494, como prova documental da manobra protelatória e da inidoneidade da suposta “proposta” de composição; b) Que seja expressamente afastada qualquer pretensão de suspensão, aguardo ou postergação do exame do pedido de convolação em falência em razão da petição juntada pela recuperanda em 24/02/2026, por se tratar de expediente sem pagamento, sem depósito e sem garantia idônea; c) Que seja determinado o imediato impulso e conclusão para decisão do pedido de convolação da recuperação em falência, com apreciação urgente, inclusive porque a recuperanda

	busca retardar o pronunciamento jurisdicional até a realização da Assembleia Geral de Credores já designada; d) Que seja deferida tutela de urgência para suspender a Assembleia Geral de Credores designada, até que haja decisão expressa sobre o pedido de convolação em falência, prevenindo se deliberação potencialmente inútil, tumulto processual e agravamento do dano aos credores;
02/03/2026	DECISÃO Ante o exposto, determino: a-) asuspensão da assembleia geral de credores anteriormente designada para 10/03/2026 (1ª convocação) e 17/03/2026 (2ª convocação), até ulterior deliberação; b-) a intimação da empresa em recuperação para, no prazo de 15 dias, juntar as certidões negativas de débitos tributários; c-) a intimação do Administrador Judicial para manifestação, no prazo de 15 dias; d-) após, vista ao Ministério Público.
26/03/2026	MANIFESTAÇÃO – AJ Diante do exposto, o Administrador Judicial requer a Vossa Excelência: 1. A homologação das desistências das objeções apresentadas ao Plano de Recuperação Judicial; 2. A concessão, S.M.J, da Recuperação Judicial de RMN SANTOS PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E PATRIMONIAL LTDA, nos termos do artigo 58, caput, da Lei nº 11.101/2005, em virtude da aprovação tácita do Plano de Recuperação Judicial, não acolhido o pedido, seja designada nova data para AGC; 3. Que a análise do pedido de convolação da recuperação judicial em falência seja postergada para momento posterior à decisão sobre a concessão da recuperação judicial 02.DO PEDIDO DE CONVOLAÇÃO DA RJ EM FALÊNCIA 03.DOS REQUERIMENTOS Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, Aracaju-SE, CEP: 49050-710 (79)99911-5060 jlhusek@gmail.com Jlhusekadvocacia.com.br e após o devido esclarecimento da situação do crédito no cumprimento de sentença nº 202390000961, garantindo-se o pleno contraditório e a ampla defesa.
30/03/2026	MANIFESTAÇÃO – ADERNOEL Diante do exposto, requer a Vossa Excelência: a) Seja integralmente rejeitada a manifestação do Administrador Judicial de fls. 15.629/15.631, especialmente nos pontos em que pugna pela concessão da recuperação judicial antes da apreciação do pedido de convolação e na parte em que sustenta a suposta prematuridade do pleito falimentar; Endereço: Rua Celso Oliva, nº. 306, 13 de julho, CEP 49020-090, Aracaju/SE web.adernoelalmeida.com.br – e-mail: adernoel@adernoelalmeida.com.br Telefones: +55 (79) 3222-9686 / +55 (79) 99988-3355 b) Seja indeferido o requerimento de concessão da recuperação judicial por aprovação tácita do plano, ao menos enquanto pendente de apreciação o pedido de convolação da recuperação em falência formulado por este peticionário às fls. 14.689/14.691 e reiterado às fls. 15.156/15.158; c) Seja expressamente afastada a tese de prematuridade lançada pelo Administrador Judicial, reconhecendo-se que o cumprimento de sentença nº 202390000961 permanece hígido, que a impugnação já foi rejeitada, que a natureza extraconcursal do crédito já foi afirmada judicialmente e que a execução apenas não se exauriu pela ausência de satisfação efetiva do crédito e de localização de bens e valores penhoráveis suficientes; d) Seja reconhecido que a alegada negociação em curso e as pretensas garantias ofertadas pela recuperanda não consubstanciam pagamento, depósito ou garantia idônea, não sendo aptas a descaracterizar o inadimplemento objetivo que fundamenta o pedido de quebra; e) Após a manifestação ministerial já determinada às fls. 15.564/15.566, sejam os autos imediatamente conclusos para decisão de mérito sobre o pedido de convolação da recuperação judicial em falência, sem nova postergação e sem qualquer ato prévio de estabilização do regime recuperacional; f) Subsidiariamente, caso Vossa Excelência entenda por não decidir desde logo o pedido

	de quebra, o que se admite apenas por argumentar, seja ao menos vedada qualquer concessão da recuperação judicial, homologação do plano ou prática de ato equivalente antes do enfrentamento expresso e fundamentado do pedido falimentar já pendente.
17/04/2026	MANIFESTAÇÃO - RECUPERANDA RMN - SANTOS PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PATRIMONIAL LTDA (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL), já qualificado nos autos da presente Recuperação Judicial epígrafe, vem, por meio dos seus advogados infra firmados, requerer a juntada da certidão negativa de débito expedida pela Prefeitura Municipal de Aracaju/SE (doc. Anexo), ao tempo que pugna pela homologação do PRJ.
19/05/2026	MANIFESTAÇÃO - MP MM. Juíza. Esta Promotoria de Justiça foi intimada para se manifestar à respeito do pleito de convalidação da recuperação judicial em falência formulado por um dos credores da Recuperanda. O Administrador Judicial se manifestou sobre o tema, posicionando-se de forma contrária, sustentando que a recuperação judicial encontra-se com tramitação regular e que os descumprimentos apontados à Recuperanda já foram justificados, cuja justificativas entende serem verossímeis. Sustenta ainda o A.J. que o plano de recuperação está apto a ser aprovado, pelo que não avista motivos para a convalidação em falência. Analisando todos os argumentos trazidos pelo Credor requerente da decretação da falência, pela Recuperanda e principalmente pelo Administrador Judicial, nos filiamos à posição deste, pelos próprios fundamentos e argumentos contidos em tal manifestação, destacando que não há fato grave no comportamento da Recuperanda que propicie a convalidação da recuperação judicial em falência, pelo que opinamos pelo não acolhimento deste pedido de decretação da falência. Aracaju, 19/05/26 Gilton Feitosa Conceição



2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões

Desde a nomeação como Administrador Judicial, tem sido realizadas reuniões de trabalho e conferências com os patronos da Recuperanda, bem como solicitados documentos e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais refletem as análises presentes neste relatório.

Dando cumprimento ao *múnus*, em 02 de fevereiro de 2026 juntou o RMA referente aos meses de Julho a Agosto de 2025, e no dia 23 de novembro de 2025 o RMA referente ao mês de outubro a dezembro de 2025 e em 26 de março de 2026, manifestou-se sobre a Decisão exarada pelo juízo em 02/03/2026.



O Administrador Judicial, rotineiramente, vem sendo procurado por interessados no processo (credores, advogados etc.) para narrar fatos, tirar dúvidas, levantar questões e obter informações.



3. Análise do Ativo e Passivo

Consubstanciado nos demonstrativos encaminhados à administração judicial, bem como os disponibilizados pela Recuperanda, passamos a discriminar a evolução da composição das contas patrimoniais de forma comparativa.

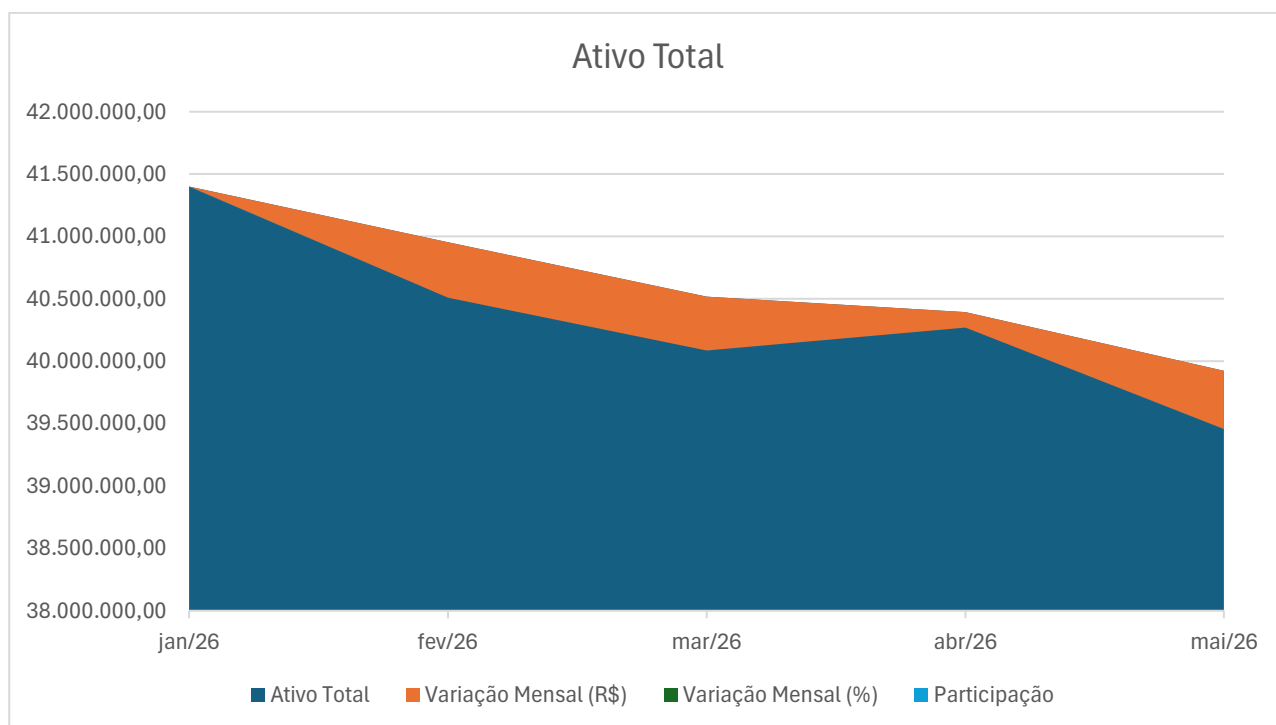
3.1 Ativo (Bens e Direitos)

3.1.1 Evolução do Ativo Total

Ativo Total da organização apresentou uma trajetória decrescente e ininterrupta ao longo do primeiro semestre de 2026, conforme detalhado na Tabela 1 abaixo:

TABELA 1 — Ativo Total (em R\$)

Mês	Ativo Total	Variação Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)	Participação
jan/26	41.400.635,46	—	—	100%
fev/26	40.955.381,88	-445.253,58	-1,08%	100%
mar/26	40.519.972,21	-435.409,67	-1,06%	100%
abr/26	40.394.661,14	-125.311,07	-0,31%	100%
mai/26	39.925.639,69	-469.021,45	-1,16%	100%



A análise dos dados revela que o Ativo Total iniciou o período em **R\$ 41.400.635,46** e encerrou o mês de maio em **R\$ 39.925.639,69**, consolidando uma redução nominal acumulada de **R\$ 1.474.995,77**, o que representa uma retração de **-3,56%**.

Observa-se que a maior variação negativa ocorreu no fechamento de maio (-1,16%), enquanto o mês de abril apresentou a maior estabilidade relativa, com queda de apenas 0,31%. A persistência do viés de baixa indica uma contração patrimonial contínua, exigindo atenção da gestão quanto à manutenção da base de ativos da empresa.

3.1.2 Ativo Circulante

O Ativo Circulante, que representa os bens e direitos de curto prazo, demonstrou uma volatilidade negativa mais acentuada que o ativo total, conforme exposto a seguir:

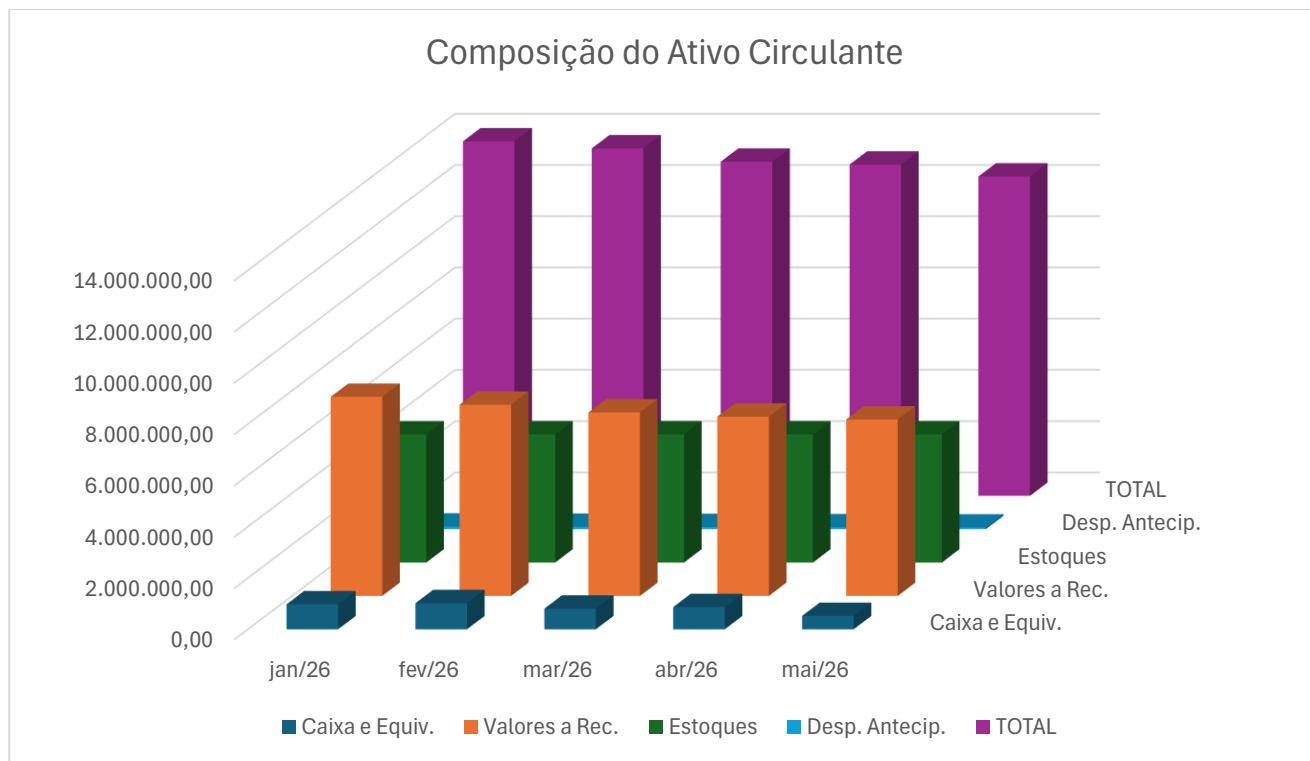
TABELA 2 — Ativo Circulante (em R\$)

Mês	Ativo Circulante	% do Ativo Total	Variação Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
jan/26	13.833.839,84	33,41%	—	—
fev/26	13.561.132,17	33,11%	-272.707,67	-1,97%
mar/26	13.038.310,94	32,18%	-522.821,23	-3,85%
abr/26	12.927.011,07	32,00%	-111.299,87	-0,85%
mai/26	12.461.929,86	31,21%	-465.081,21	-3,60%

Houve uma redução expressiva de **R\$ 1.371.909,98 (-9,92%)** no Circulante. É relevante notar que a participação deste grupo no Ativo Total declinou de 33,41% para 31,21%, evidenciando que a liquidez imediata da empresa está sendo consumida de forma mais acelerada que a depreciação ou baixa dos ativos de longo prazo.

TABELA 3 — Composição do Ativo Circulante (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Caixa e Equiv.	974.755,37	1.019.422,00	805.887,84	865.426,57	521.645,43
Valores a Rec.	7.759.015,62	7.451.203,88	7.150.766,39	6.989.779,57	6.877.278,33
Estoques	4.994.928,70	4.994.928,70	4.994.928,70	4.994.928,70	4.994.928,70
Desp. Antecip.	105.140,15	95.577,59	86.728,01	76.876,23	68.077,40
TOTAL	13.833.839,84	13.561.132,17	13.038.310,94	12.927.011,07	12.461.929,86



3.1.3 Análise da Composição do Ativo Circulante

a) Caixa e Equivalentes: Esta conta sofreu uma redução crítica de **-46,48%**, encerrando maio com apenas 53,5% do saldo disponível em janeiro. O declínio acentuado em maio (queda de R\$ 343.781,14) está diretamente correlacionado ao prejuízo líquido de **R\$ 364.541,36** registrado no período.

b) Valores a Receber: Apresentou redução de **R\$ 881.737,29 (-11,36%)**. Este movimento é tecnicamente positivo, pois sugere a conversão de direitos em caixa (recebimento de clientes), com destaque para a conta "Clientes Diversos Imóveis", que reduziu 17,26%.

c) Estoques: Mantiveram-se estáticos em **R\$ 4.994.928,70**. A ausência de giro por cinco meses consecutivos é um sinal de alerta contábil, podendo indicar obsolescência de itens ou falta de liquidez comercial.

d) Despesas Antecipadas: Redução de **35,25%**, refletindo a apropriação mensal correta das despesas conforme o regime de competência.

3.1.4 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante apresentou maior estabilidade, com variações marginais ao longo do período analisado.

TABELA 4 — Ativo Não Circulante (em R\$)

Mês	Ativo Não Circulante	% do Ativo Total	Variação Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
jan/26	27.566.795,62	66,59%	—	—

fev/26	27.394.249,71	66,89%	-172.545,91	-0,63%
mar/26	27.481.661,27	67,82%	+87.411,56	+0,32%
abr/26	27.467.650,07	68,00%	-14.011,20	-0,05%
mai/26	27.463.709,83	68,79%	-3.940,24	-0,01%

Apesar da queda nominal de **R\$ 103.085,79 (-0,37%)**, a participação deste grupo no Ativo Total subiu para 68,79%. Este fenômeno ocorre devido à redução mais drástica do Ativo Circulante, o que torna a estrutura patrimonial da empresa mais "pesada" e menos líquida.

TABELA 5 — Composição do Ativo Não Circulante (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Dir. Longo Prazo	26.798.101,20	26.629.493,16	26.716.473,34	26.706.473,34	26.706.473,34
Imobilizado	768.694,42	764.756,55	765.187,93	761.176,73	757.236,49
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	27.566.795,62	27.394.249,71	27.481.661,27	27.467.650,07	27.463.709,83

3.1.5 Análise da Composição do Ativo Não Circulante

a) Direito a Longo Prazo: Representa 97% do grupo. Os "Valores a Receber LP" reduziram 2,05%, enquanto os "Empréstimos a Terceiros" apresentaram um incremento de **R\$ 132.800,00** em março, indicando novos aportes ou concessões de crédito pela empresa.

b) Imobilizado: Redução gradual de **1,49%**, compatível com a depreciação mensal estimada entre R\$ 3.900 e R\$ 4.000. Registra-se uma aquisição pontual de R\$ 4.400,00 em março.

3.1.6 Conclusão da Análise

A análise consolidada do período de janeiro a maio de 2026 para a **RMN-SANTOS** aponta para um cenário de **contração patrimonial** e **deterioração da liquidez imediata**. Os principais pontos de atenção são:

- 1. Redução do Ativo Total:** Queda contínua de R\$ 1,47 milhão em 5 meses.
- 2. Crise de Liquidez:** O consumo de quase 50% do caixa e equivalentes, impulsionado pelo prejuízo operacional de maio, coloca a empresa em posição de vulnerabilidade financeira.
- 3. Imobilidade de Estoques:** A manutenção de R\$ 4,99 milhões em estoques sem giro sugere ineficiência operacional ou ativos sobreavaliados que não estão gerando receita.

4. **Concentração de Longo Prazo:** A empresa possui quase 69% de seus ativos presos no longo prazo, dificultando reações rápidas a necessidades de capital de giro.

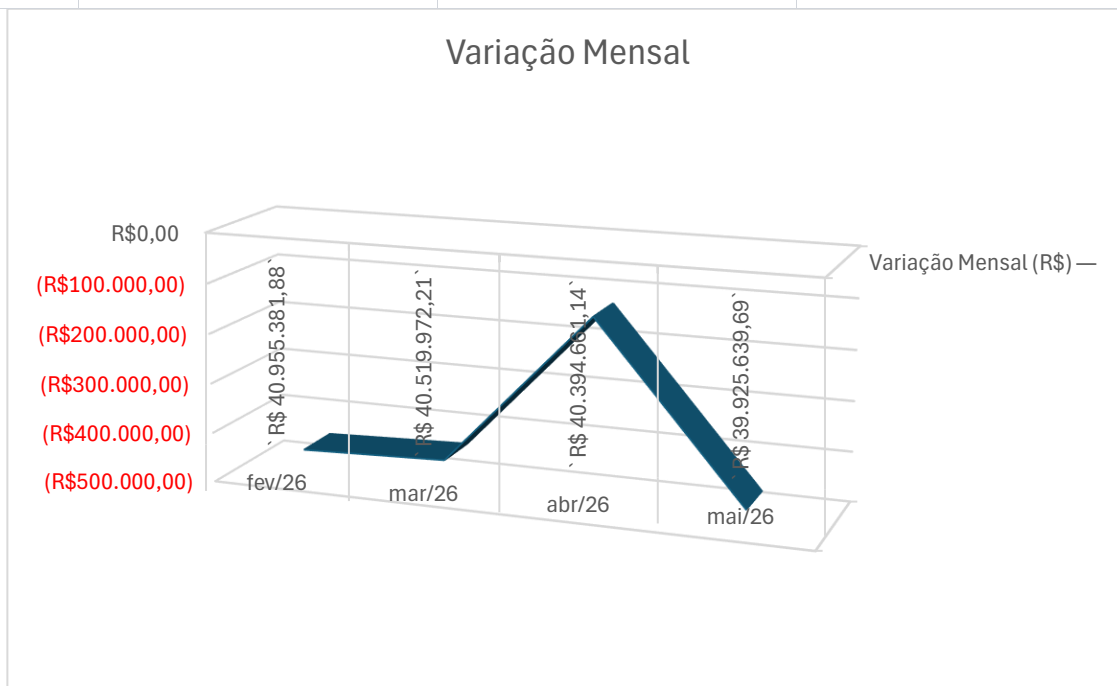
3.2 Passivo (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.2.1 Evolução do Passivo Total

O Passivo Total da organização apresentou uma trajetória de redução consistente ao longo do primeiro semestre de 2026, conforme detalhado na tabela abaixo:

TABELA 1 — Evolução do Passivo Total (em R\$)

Mês	Passivo Total	Variação Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
jan/26	R\$ 41.400.635,46	—	—
fev/26	R\$ 40.955.381,88	-R\$ 445.253,58	-1,08%
mar/26	R\$ 40.519.972,21	-R\$ 435.409,67	-1,06%
abr/26	R\$ 40.394.661,14	-R\$ 125.311,07	-0,31%
mai/26	R\$ 39.925.639,69	-R\$ 469.021,45	-1,16%



O Passivo Total acompanhou a trajetória decrescente do Ativo, reduzindo-se em **R\$ 1.474.995,77 (-3,56%)** no período, passando de `R\$ 41.400.635,46` em janeiro para `R\$ 39.925.639,69` em maio. A redução foi contínua mês a mês, com destaque para maio (-1,16%) como a maior variação negativa e abril (-0,31%) como a menor. Essa redução reflete diretamente a contrapartida da redução do Ativo, mantendo o equilíbrio da equação patrimonial fundamental (Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido).

Mês	Passivo Circulante	% do Passivo Total	Variação Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
jan/26	`R\$ 2.283.360,07`	5,52%	—	—
fev/26	`R\$ 2.273.694,54`	5,55%	-R\$ 9.665,53	-0,42%
mar/26	`R\$ 2.293.963,05`	5,66%	+R\$ 20.268,51	+0,89%
abr/26	`R\$ 2.276.310,77`	5,64%	-R\$ 17.652,28	-0,77%
mai/26	`R\$ 2.284.482,94`	5,72%	+R\$ 8.172,17	+0,36%

3.2.2 Passivo Circulante

As obrigações de curto prazo demonstraram um comportamento de estabilidade, com oscilações marginais que não alteraram o perfil de liquidez imediata da empresa.

TABELA 2 — Evolução do Passivo Circulante (em R\$)

O Passivo Circulante manteve-se praticamente **ESTÁVEL** durante todo o período, variando entre `R\$ 2,27 milhões` e `R\$ 2,29 milhões`. A variação líquida foi de apenas **+R\$ 1.122,87 (+0,05%)**, indicando que as obrigações de curto prazo não sofreram alterações significativas. A participação sobre o Passivo Total oscilou entre 5,52% e 5,72%.

TABELA 3 — Composição Detalhada do Passivo Circulante (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Contas a Pagar	`2.341,56`	`1.910,78`	`740,00`	`0,00`	`0,00`
Fornecedores	`55.825,81`	`59.561,18`	`49.320,34`	`51.330,67`	`56.686,02`
Obrig. Trab./Patronal	`22.535,24`	`21.042,35`	`23.357,89`	`25.291,95`	`27.166,79`

Obrig. Tributárias	`2.159.879,22`	`2.149.601,99`	`2.176.166,58`	`2.153.309,91`	`2.154.251,89`
Adiant. Clientes	`42.778,24`	`41.578,24`	`44.378,24`	`46.378,24`	`46.378,24`
TOTAL	`2.283.360,07`	`2.273.694,54`	`2.293.963,05`	`2.276.310,77`	`2.284.482,94`

Análise da Composição do Passivo Circulante:

- a) **Obrigações Tributárias:** representam aproximadamente **94%** de todo o Passivo Circulante, no patamar de `R\$ 2,15 milhões`. Oscilaram dentro de uma faixa estreita, com pico em março. É a conta dominante e requer atenção estratégica quanto ao fluxo de caixa para quitação ou parcelamento.
- b) **Contas a Pagar:** foram totalmente quitadas ao longo do período, caindo de `R\$ 2.341,56` em janeiro para **R\$ 0,00** a partir de abril, evidenciando eficiência na gestão de passivos operacionais miúdos.
- c) **Fornecedores:** apresentaram flutuações normais de ciclo operacional, com média de `R\$ 54.544,80` no período, encerrando maio com leve pressão de alta.
- d) **Obrigações Trabalhistas/Patronal:** apresentaram crescimento gradual e consistente de **20,54%** no período, o que pode indicar reajustes salariais ou provisões crescentes de encargos.
- e) **Adiantamento de Clientes:** incremento de **8,41%**, o que representa uma entrada de recursos sem custo financeiro, sinalizando confiança do mercado e novos pedidos.

3.2.3 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O grupo de longo prazo é o principal componente da estrutura de capital da empresa, apresentando a seguinte evolução:

TABELA 4 — Evolução do Passivo Não Circulante (em R\$)

Mês	Passivo Circulante Não	% do Passivo Total	Variação Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
jan/26	`R\$ 32.415.144,40`	78,30%	—	—
fev/26	`R\$ 31.920.837,76`	77,94%	-R\$ 494.306,64	-1,53%
mar/26	`R\$ 31.580.148,02`	77,94%	-R\$	-1,07%

			340.689,74	
abr/26	`R\$ 31.430.521,93`	77,81%	-R\$ 149.626,09	-0,47%
mai/26	`R\$ 31.317.869,67`	78,44%	-R\$ 112.652,26	-0,36%

O Passivo Não Circulante apresentou trajetória decrescente contínua, reduzindo-se em **R\$ 1.097.274,73 (-3,38%)** no período. A participação no Passivo Total manteve-se elevada, entre 77,81% e 78,44%, refletindo a elevada concentração de obrigações de longo prazo na estrutura de capital da empresa.

TABELA 5 — Composição do Passivo Não Circulante (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Empréstimos LP	`3.228.470,95`	`3.228.470,95`	`3.228.470,95`	`3.228.470,95`	`3.228.470,95`
Res. Exerc. Futuros	`13.411.642,93`	`12.917.762,40`	`12.577.498,77`	`12.428.298,79`	`12.316.072,64`
Outros Passivos	`15.775.030,52`	`15.774.604,41`	`15.774.178,30`	`15.773.752,19`	`15.773.326,08`
TOTAL	`32.415.144,40`	`31.920.837,76`	`31.580.148,02`	`31.430.521,93`	`31.317.869,67`

A conta **Resultado de Exercícios Futuros** foi a principal responsável pela redução do grupo, com queda de **8,17%** decorrente da apropriação mensal ao resultado. Já os **Empréstimos de Longo Prazo** mantiveram-se estáticos, indicando ausência de amortizações ou novas captações no período analisado.

Mês	Patrimônio Líquido	% do Passivo Total	Variação Mensal (R\$)
jan/26	`R\$ 6.702.130,99`	16,19%	—

fev/26	`R\$ 6.760.849,58`	16,51%	+R\$ 58.718,59
mar/26	`R\$ 6.645.861,14`	16,40%	-R\$ 114.988,44
abr/26	`R\$ 6.687.828,44`	16,56%	+R\$ 41.967,30
mai/26	`R\$ 6.323.287,08`	15,84%	-R\$ 364.541,36

TABELA 6 — Evolução do Patrimônio Líquido (em R\$)

O Patrimônio Líquido encerrou o período em `R\$ 6.323.287,08`, uma queda de **5,65%**. O resultado negativo de maio (-R\$ 364.541,36) aprofundou o saldo de Prejuízos Acumulados para **-R\$ 1.930.164,56**, reduzindo a robustez do capital próprio frente às obrigações totais.

3.2.4 Conclusão da Análise

A análise da evolução do Passivo da RMN-SANTOS no período de janeiro a maio de 2026 revela uma estrutura de capital fortemente dependente de terceiros (84,16%), com as seguintes observações críticas:

- Endividamento em Retração:** A queda de 3,56% no Passivo Total é positiva, mas decorre mais da apropriação de receitas futuras do que da liquidação efetiva de dívidas financeiras.
- Perfil da Dívida:** A empresa possui um perfil de endividamento saudável quanto ao prazo (apenas 5,72% no curto prazo), porém altamente concentrado em obrigações tributárias.
- Erosão do PL:** A recorrência de resultados negativos está consumindo o Patrimônio Líquido, o que pode comprometer a solvência de longo prazo caso a trajetória de prejuízos não seja revertida.
- Recomendações:** Sugere-se a avaliação de um plano de parcelamento para as obrigações tributárias e a revisão da estrutura de custos para estancar a erosão do capital próprio.

3.3 Extratos Bancários

BANCO	AGÊNCIA	SALDO BLOQUEADO	SALDO DISPONÍVEL
TEDDY OPEN FINANCE	0059/1292/00057710485-5		853566,44
BANCO DO BRASIL	124-6/114488-X		0,00
CAIXA FEDERAL	0059/1292/000577104825-5		0,00

3.4 Situação Trabalhista

EMPRESA	COLABORADORES	CARGO	SAL. CONTRATUAL
RMN	GUILHERME WILTON MENEZES	Orientador de Estacionamento	R\$
RMN	GUSTAVO CLEVERSON DE MENES	Orientador de Estacionamento	R\$
RMN	JOANISSON SILVA SANTOS	Orientador de Estacionamento	R\$
RMN	VINICIUS DAVID REIS GOMES	Orientador de Estacionamento	R\$
TOTAL DA REMUNERAÇÃO			R\$ 5.732,87



4. Análise do Fluxo de Caixa e DRE

4.1 Fluxo de Caixa



A seguir, foram analisados os documentos encaminhados pela Recuperanda à Administração Judicial relativos as demonstrações de resultado do exercício de janeiro a maio de 2026.

4.1.1 Evolução do Fluxo de Caixa

A Tabela 1 demonstra a movimentação do saldo de disponibilidades, evidenciando a volatilidade dos recursos líquidos no período analisado.

TABELA 1 — Evolução do Saldo de Caixa e Variação Líquida (em R\$)

Mês	Saldo Inicial	Geração/Consumo Líquido	Saldo Final	Variação %
jan/26	955.437,64	+19.317,73	974.755,37	+2,02%
fev/26	974.755,36	+44.666,64	1.019.422,00	+4,58%
mar/26	1.019.422,00	-213.534,16	805.887,84	-20,95%
abr/26	805.887,84	+59.538,73	865.426,57	+7,39%
mai/26	865.426,57	-343.781,14	521.645,43	-39,72%

O saldo de caixa e equivalentes apresentou forte oscilação ao longo do período. Iniciou janeiro em **R\$ 955.437,64** e atingiu o pico em fevereiro (**R\$ 1.019.422,00**). A partir de março, a trajetória foi de queda, com recuperação parcial em abril e forte tombo em maio, encerrando em **R\$ 521.645,43** — uma redução de **R\$ 433.792,21 (-45,40%)** em relação a fevereiro e de **R\$ 453.109,94 (-46,48%)** em relação a janeiro.

O consumo líquido de caixa no período foi de **R\$ 433.792,21** (diferença entre saldo inicial de janeiro e saldo final de maio), com destaque para o mês de maio que, isoladamente, consumiu **R\$ 343.781,14** das disponibilidades da empresa.

TABELA 2 — Fluxo de Caixa por Atividade (em R\$)

Atividade	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	Acumulado
Operacional	28.065,83	34.666,64	-76.334,16	49.538,73	-343.781,14	-307.844,10
Investimento	0,00	0,00	-4.400,00	0,00	0,00	-4.400,00
Financiament o	-8.748,10	10.000,00	-132.800,00	10.000,00	0,00	-121.548,10
Variação Líquida	19.317,73	44.666,64	-213.534,16	59.538,73	-343.781,14	-433.792,21

4.1.2 Detalhamento das Atividades

4.1.2.1 Fluxo de Caixa Operacional

As atividades operacionais refletem o caixa gerado ou consumido pelo *core business* da empresa, ajustando o lucro líquido por itens que não afetam o caixa e por variações no capital de giro.

TABELA 3 — Detalhamento do Fluxo Operacional (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Lucro/Prejuízo Líquido	32.686,73	58.718,59	-114.988,46	41.967,30	-364.541,36
(+) Depreciação	3.937,87	3.937,87	3.968,62	4.011,20	3.940,24
Lucro Ajustado	36.624,60	62.656,46	-111.019,84	45.978,50	-360.601,12
Duplicatas a Receber	31.349,56	496.848,42	340.304,39	163.537,50	127.494,03
Adiantamentos	-6.979,15	-30.417,13	5.952,92	-2.550,68	-14.992,79
Estoques	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	-98.347,65	9.562,56	8.849,58	9.851,78	8.798,83
Fornecedores	-2.426,18	3.304,59	-11.411,62	1.270,33	5.355,35
Obrig. Trabalhistas	1.666,30	-1.492,89	2.315,56	1.934,06	1.874,84

Obrig. Tributárias	58.515,67	-10.288,73	26.564,59	-22.856,67	941,98
Adiant. Clientes	0,00	-1.200,00	2.800,00	2.000,00	0,00
Res. Exerc. Futuros	-17.478,43	-493.880,53	-340.263,63	-149.199,98	-112.226,15
Outros Passivos	25.141,11	-426,11	-426,11	-426,11	-426,11
FLUXO OPER. LÍQUIDO	28.065,83	34.666,64	-76.334,16	49.538,73	-343.781,14

O Fluxo Operacional gerou caixa positivo em janeiro (**R\$ 28.065,83**), fevereiro (**R\$ 34.666,64**) e abril (**R\$ 49.538,73**), porém apresentou consumo relevante em março (**R\$ 76.334,16**) e maio (**R\$ 343.781,14**). No acumulado do período, o consumo operacional foi de **R\$ 307.844,10**.

O **Resultado de Exercícios Futuros** foi a conta com maior impacto negativo no fluxo operacional, consumindo **R\$ 1.113.048,72** no acumulado. Esta conta representa receitas recebidas antecipadamente que estão sendo apropriadas ao resultado ao longo do tempo, mas que geram consumo de caixa na DFC, visto que reduzem o passivo sem nova entrada financeira.

A conta **Duplicatas a Receber** gerou entrada de caixa de **R\$ 1.159.533,90** no acumulado, indicando efetivo recebimento de clientes ao longo do período. Este é o principal gerador de caixa operacional da empresa, compensando parcialmente as saídas de outras rubricas.

O **Lucro Ajustado** (lucro + depreciação) foi positivo em três dos cinco meses, mas profundamente negativo em março e maio, totalizando um prejuízo ajustado acumulado de **-R\$ 306.361,40**, o que demonstra que a operação não foi autossustentável no período.

4.1.2.2 Fluxo de Caixa de Investimento

TABELA 4 — Fluxo de Investimento (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	Acumulado
Aquisição de Imobilizado	0,00	0,00	-4.400,00	0,00	0,00	-4.400,00
FLUXO INVEST. LÍQUIDO	0,00	0,00	-4.400,00	0,00	0,00	-4.400,00

O Fluxo de Caixa de Investimento foi praticamente nulo no período. A única movimentação ocorreu em março, com a aquisição de ativo imobilizado no valor de **R\$ 4.400,00**. Nos demais meses não houve qualquer atividade de investimento, indicando que a empresa não está realizando expansões ou renovações significativas em sua estrutura física.

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	Acumulado
Empréstimos a Terceiros	0,00	10.000,00	-132.800,00	10.000,00	0,00	-112.800,00
Empréstimos a Pagar	- 8.748,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.748,10
FLUXO FINANC. LÍQUIDO	- 8.748,10	10.000,00	-132.800,00	10.000,00	0,00	-121.548,10

4.1.2.3 Fluxo de Caixa de Financiamento

TABELA 5 — Fluxo de Financiamento (em R\$)

O destaque é o mês de março, com uma saída de **R\$ 132.800,00** referente a empréstimos a terceiros. Em janeiro, houve o pagamento de **R\$ 8.748,10** de amortização de dívidas, liquidando integralmente essa obrigação. No acumulado, o Fluxo de Financiamento consumiu **R\$ 121.548,10**.

4.1.4 Conclusão da Análise do Fluxo de Caixa

A análise da Demonstração do Fluxo de Caixa da **RMN-SANTOS** no período de janeiro a maio de 2026 revela os seguintes pontos críticos:

1. **QUEDA CRÍTICA DO CAIXA:** O saldo de disponibilidades reduziu **46,48%**, encerrando maio com apenas 53,5% do caixa que possuía no início do ano.
2. **OPERAÇÕES CONSUMINDO RECURSOS:** O Fluxo Operacional acumulado negativo de **R\$ 307.844,10** indica que a atividade principal da empresa não está gerando caixa suficiente para cobrir suas despesas e variações de capital de giro.
3. **IMPACTO DO PREJUÍZO DE MAIO:** O consumo de caixa em maio (**-R\$ 343.781,14**) foi o fator determinante para a deterioração da liquidez, diretamente vinculado ao prejuízo líquido de **R\$ 364.541,36**.
4. **RECOMENDAÇÕES:** Implementar controle rigoroso de fluxo de caixa com projeções semanais.
5. Investigar as causas do aumento das despesas gerais em maio, que atingiram **282%** da receita líquida.
6. Revisar a política de empréstimos a terceiros para preservar a liquidez imediata da companhia.



5. Índices Financeiros



A seguir, resumos expostos em relatório apresentadas na exordial, do período questionamentos pendentes de retorno

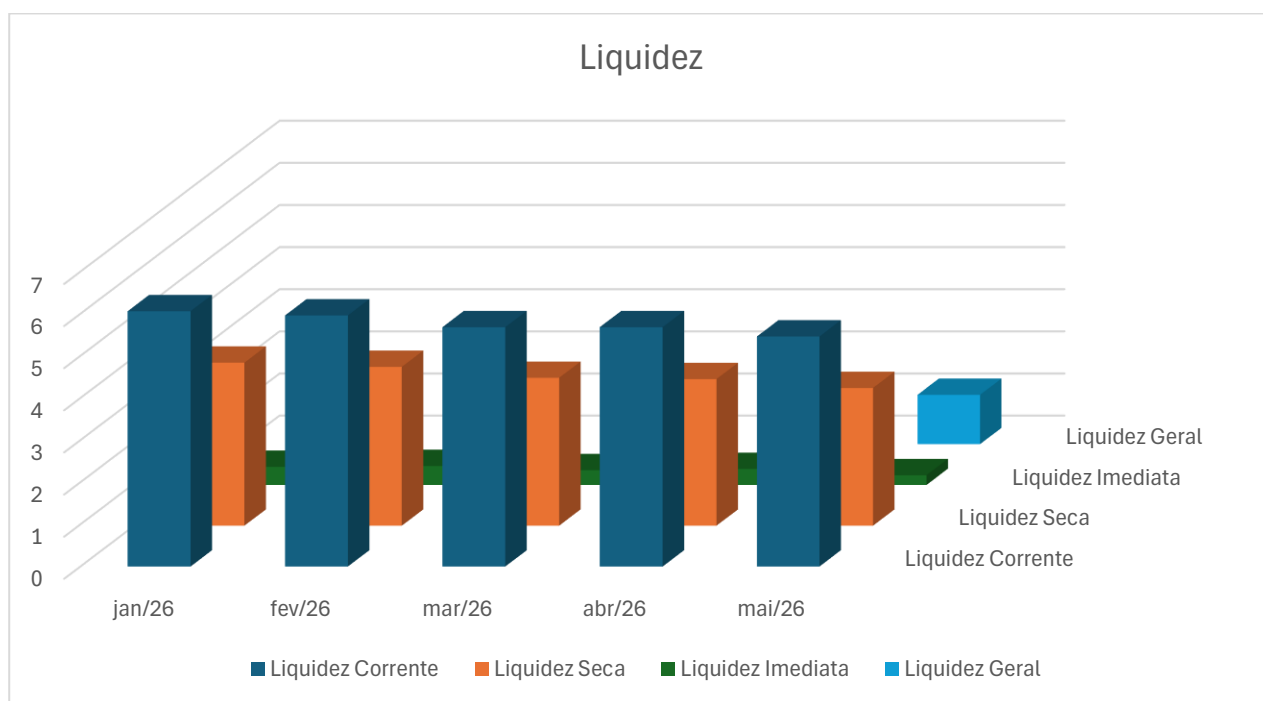
5.1 Índices de Liquidez e Gestão da Dívida

5.1.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez

A tabela abaixo consolida os principais indicadores de liquidez calculados para o primeiro pentamestre do exercício de 2026:

TABELA 1 — Índices de Liquidez

Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Liquidez Corrente	6,06	5,96	5,68	5,68	5,46
Liquidez Seca	3,87	3,77	3,51	3,48	3,27
Liquidez Imediata	0,43	0,45	0,35	0,38	0,23
Liquidez Geral	1,17	1,18	1,17	1,18	1,17



Os índices de liquidez apresentaram trajetória predominantemente decrescente no período, com destaque para os seguintes pontos analíticos:

a) Liquidez Corrente: O indicador iniciou o período em **6,06** e encerrou em **5,46**, representando uma retração de **9,9%**. Apesar da redução, o índice permanece em patamar elevado, indicando que a empresa detém **R\$ 5,46** em ativos circulantes para cada **R\$ 1,00** de passivo de curto prazo, o que demonstra uma folga financeira robusta.

b) Liquidez Seca: Registrou queda de **3,87** para **3,27** (-15,5%). Ao excluir os estoques — que não apresentaram movimentação no período — observa-se que a empresa mantém ampla capacidade de solvência imediata baseada em seus direitos realizáveis de curto prazo.

c) Liquidez Imediata: Este foi o indicador com a deterioração mais acentuada, declinando de **0,43** para **0,23** (-46,5%). Em termos práticos, a capacidade de liquidar obrigações apenas com o disponível em caixa reduziu-se drasticamente, cobrindo apenas **23%** do passivo circulante em maio.

d) Liquidez Geral: Manteve estabilidade em torno de **1,17**, sinalizando que a empresa possui ativos totais suficientes para cobrir a totalidade de suas dívidas (curto e longo prazo), mantendo uma margem de segurança de **17%**.

5.1.1.2 Detalhamento dos Indicadores

Para a compreensão das variações citadas, apresentam-se os dados base extraídos do Balanço Patrimonial:

TABELA 2 — Dados Base para Cálculo da Liquidez (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Ativo Circulante	13.833.839,84	13.561.132,17	13.038.310,94	12.927.011,07	12.461.929,86
Disponibilidades	974.755,37	1.019.422,00	805.887,84	865.426,57	521.645,43
Estoques	4.994.928,70	4.994.928,70	4.994.928,70	4.994.928,70	4.994.928,70
Realizável a LP	26.798.101,20	26.629.493,16	26.716.473,34	26.706.473,34	26.706.473,34
Passivo Circulante	2.283.360,07	2.273.694,54	2.293.963,05	2.276.310,77	2.284.482,94
Passivo Não Circ.	32.415.144,40	31.920.837,76	31.580.148,02	31.430.521,93	31.317.869,67

A análise detalhada revela que a queda na **Liquidez Corrente** foi motivada pela redução de **9,92%** no Ativo Circulante, enquanto o Passivo Circulante permaneceu estático. A **Liquidez Imediata** sofreu o maior impacto devido à queima de caixa (redução de **R\$ 974,7 mil** para **R\$ 521,6 mil**), evidenciando uma dependência crescente do recebimento de duplicatas para a manutenção da solvência de curto prazo.

5.1.1.3 Indicadores de Endividamento

Os índices abaixo refletem a estrutura de capital e o perfil das dívidas da organização:

TABELA 3 — Índices de Endividamento

Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Endividamento Geral	83,81%	83,49%	83,60%	83,44%	84,16%
Dívida / PL	5,18	5,06	5,10	5,04	5,31
Comp. Endividamento	6,58%	6,65%	6,77%	6,75%	6,80%

TABELA 4 — Dados Base para Cálculo do Endividamento (em R\$)

Conta	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Passivo Circulante	2.283.360,07	2.273.694,54	2.293.963,05	2.276.310,77	2.284.482,94
Passivo Não Circ.	32.415.144,40	31.920.837,76	31.580.148,02	31.430.521,93	31.317.869,67
Passivo Exigível	34.698.504,47	34.194.532,30	33.874.111,07	33.706.832,70	33.602.352,61
Patrimônio Líquido	6.702.130,99	6.760.849,58	6.645.861,14	6.687.828,44	6.323.287,08
Ativo Total	41.400.635,46	40.955.381,88	40.519.972,21	40.394.661,14	39.925.639,69

5.1.1.4 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

a) Endividamento Geral: O índice encerrou maio em **84,16%**, indicando que a vasta maioria dos ativos é financiada por terceiros. A elevação observada no último mês decorre da erosão do Patrimônio Líquido (-5,65%), que superou a redução do Ativo Total.

b) Dívida / Patrimônio Líquido: A relação atingiu **5,31** em maio. Este patamar é considerado de alto risco financeiro, visto que para cada **R\$ 1,00** investido pelos sócios, existem **R\$ 5,31** de obrigações com terceiros. A piora no indicador reflete o impacto direto do prejuízo apurado no período sobre o PL.

c) Composição do Endividamento: Este é o ponto mais favorável da estrutura de capital. Apenas **6,80%** das dívidas vencem no curto prazo, enquanto **93,20%** estão alocadas no longo prazo. Tal perfil reduz a pressão sobre o fluxo de caixa operacional imediato.

5.1.1.5 Resumo e Conclusão

A análise dos indicadores da **RMN-SANTOS** revela um cenário de dualidade financeira. Por um lado, a empresa ostenta índices de **Liquidez Corrente e Seca** extremamente elevados,

sugerindo uma solvência de curto prazo confortável. Por outro, o **Endividamento Geral** de **84,16%** e a relação **Dívida/PL** de **5,31** apontam para uma estrutura de capital altamente alavancada e dependente de recursos externos.

A queda acentuada na **Liquidez Imediata** (0,23) é um sinal de alerta crítico, indicando que a disponibilidade de caixa está sendo consumida e não é suficiente para cobrir as obrigações imediatas sem o suporte dos recebíveis. A concentração da dívida no longo prazo (93,20%) é o principal fator mitigador de risco no momento, garantindo fôlego para a gestão operacional.

Glossário dos Índices Financeiros

- ✓ **Liquidez Corrente** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Imediata** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Geral** - Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
- ✓ **Índice de giro de ativos fixos/imobilizado** - O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor, melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
- ✓ **Índice de giro total de ativos** - Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor, significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
- ✓ **Índice de endividamento** - O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
- ✓ **Índice de dívida/patrimônio** - Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
- ✓ **Margem de lucro líquido** - A margem de lucro líquido indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse

valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.

- ✓ **Margem de lucro operacional** - Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
- ✓ **Margem de lucro bruto** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Índice de receita operacional/total de ativos** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Retorno sobre ativo total (ROA)** - Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
- ✓ **Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)** - O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
- ✓ **Grau de alavancagem financeira** - Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.

Davi Nascimento Aragão
Contador Auxiliar do Administrador Judicial
CRC/SE 06583/O-45



6. Situação Fiscal

A Recuperanda encaminhou à Administração Judicial os relatórios e/ou extratos de débitos fiscais que demonstram sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal.

6.1 Fazenda Nacional

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
INFORMAÇÕES DE APOIO PARA EMISSÃO DE CERTIDÃO

Por meio do Portal de Serviços da Receita Federal
CNPJ do certificado: 04.295.257/0001-79
11/05/2026 08:42:16

Página: 1 / 2

CNPJ: 06.860.042 - RMN - SANTOS, FILHAS PARTICIPACAO E ADMINISTRACAO EMPRESARIAL E PATRIMONIAL LTDA

Dados Cadastrais da Matriz

CNPJ: 06.860.042/0001-89
UA de Domicílio: DRF ARACAJU-SE
Endereço: AV RIO BRANCO,324
Bairro: CENTRO
CEP: 49010-030 Município: ARACAJU UF: SE
Responsável: 838.898.845-04 - RAIRA SANTOS CORDOVA
Situação: ATIVA
Natureza Jurídica: 206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA
CNAE: 6462-0/00 - Holdings de instituições não-financeiras
Data de Abertura: 13/07/2004
Porte da Empresa: DEMAIS

Sócios e Administradores

CPF/CNPJ	Nome	Qualificação	Situação Cadastral	Cap. Social	Cap. Votante
08.725.257/0001-12	RFS HOLDING S A	SÓCIO	ATIVA	77,29%	
		CPF Representante Legal: 838.898.845-04		Qualif. Resp.: ADMINISTRADOR	
838.898.065-91	MAIRA SANTOS STIPHOUT	SÓCIO	REGULAR	7,42%	
838.898.845-04	RAIRA SANTOS CORDOVA	SÓCIO-ADMINISTRADOR	REGULAR	7,87%	
838.898.925-15	MAIARA FREITAS SANTOS CARDOSO DORIA	SÓCIO	REGULAR	7,42%	

Certidão Emitida
CNPJ: 06.860.042/0001-89
Certidão Positiva com Efeitos de Negativa: 59A5.D947.AD40.FF34 Emissão: 27/04/2026 Data de Validade: 24/10/2026

Diagnóstico Fiscal na Receita Federal

Débito com Exigibilidade Suspensa (SIEF)

CNPJ: 06.860.042/0001-89	Receita	PA/Exerc.	Dt. Voto	Vl.Original	Sdo.Devedor	Situação
2089-01 - IRPJ	1ª TRIM/2026	29/05/2026	9.382,32	9.382,32	A ANALISAR-A VENCER	
2089-01 - IRPJ	1ª TRIM/2026	30/06/2026	9.382,32	9.382,32	A ANALISAR-A VENCER	
2372-01 - CSLL	1ª TRIM/2026	29/05/2026	5.742,04	5.742,04	A ANALISAR-A VENCER	
2372-01 - CSLL	1ª TRIM/2026	30/06/2026	5.742,04	5.742,04	A ANALISAR-A VENCER	

Diagnóstico Fiscal na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

6.2 Fazenda Estadual

11/05/2026, 08:34 : SEFAZ : Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO DE SERGIPE

Usuário: 06860042000189:RMN SANTOS F P E A E PATR LTDA
Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026 08:34:34h

Início > Portal do Usuário Encerrar

DÉBITOS DO CONTRIBUINTE

CONTRIBUINTE

Pessoa: 06.860.042/0001-89 - RMN - SANTOS, FILHAS PART. E ADM.EMPRESARIAL E PATRIMONIAL LTDA

Total Geral sem Redução: 0,00 Total Geral com Redução: 0,00

PARCELAMENTOS

Nenhum item encontrado.

PROCESSOS ORIUNDOS DE DESMEMBRAMENTO - AGUARDANDO CONFIRMAÇÃO

Nenhum item encontrado.

PROCESSOS

Nenhum item encontrado.

CRÉDITOS NÃO TRIBUTÁRIOS - PARCELAMENTO SERÁ EFETUADO NO ORGÃO DE ORIGEM

Nenhum item encontrado.

<< Voltar Imprimir Marcar Todos Avançar >>

6.3 Fazenda Municipal

 Prefeitura Municipal de Aracaju STM - Sistema de Tributação Municipal	
Histórico Fiscal do Contribuinte	
C.C.M.: 069625-7	C.N.P.J/Cpf: 06.860.042/0001-89
Data da Abertura: 18/08/2004	Status da Empresa: Aberto
Razão Social: RMN - SANTOS, FILHAS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL E PATRIMONIAL LTDA	
Nome Fantasia: RMN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	
Inscrição Cadastrel: 01-01-052-0160-00-001	
Observações Fiscais:	
Situação Contribuinte: 3 - Iss Homologado	Código de Cobrança: 1 - Normal
Taxa Lic.Funcionamento: 2 - SIM	TUF Horario especial: 1 - NÃO
P.P. 2 - LANÇAR P.P.	Taxa de Publicidade: 1 - NÃO
Tipo de Alvará:	
Sócio(s)	
1 Nome: RAIRA SANTOS CORDOVA	
2 Nome: MAIRA SANTOS STIPHOUT	
3 Nome: RFS HOLDING S.A.	
4 Nome: NAIARA FREITAS SANTOS CARDOSO DORIA	
Contador(es)	
1 Nome: CONSTAR CONS E AUDITORIA LTDA EPP	
Atividade(s)	
Código da Atividade editada: 5452-0/00	Data de Início: 18/08/2004
1 Descrição complementar: Holdings de instituições não-financeiras	
Serviço(s)	
Serviço: 1101	Data início: 18/08/2004
1 Descrição: Guarda e estacionamento de veículos terrestres automotores, de aeronaves e de embarcações.	
Período a ser Fiscalizado: 01/2021 a 01/2026 - Última Fiscalização: 08/2010	
Débitos no período a ser fiscalizado	
<u>Tipo da Dívida</u>	<u>Ano Base/Ex.Fiscal</u>
<u>Sigla</u>	<u>Lanceto</u>
<u>Parcel</u>	<u>Vencido</u>
<u>Valor Atualizado</u>	<u>Observação</u>
***** Nada a imprimir *****	
Histórico dos Autos de Infração	
<u>Núm Auto/Ano</u>	<u>Lei</u>
<u>Tipo Auto</u>	<u>Di.Ciência</u>
<u>Situação do Auto</u>	<u>Situação Débito</u>
<u>Data</u>	
181676/2009	1547
18	01/07/2009
Auto em Finanças	Quitado
10/08/2009	
181678/2009	1547
19	01/07/2009
Auto em Finanças	Quitado
10/08/2009	
Histórico dos Parcelamentos	
<u>Processo de Parcelto/Ano</u>	<u>Parcelas Pagas / Lançadas</u>
<u>Situação</u>	
***** Nada a imprimir *****	
Processo na Procuradoria	
<u>Processo de Parcelto/Ano</u>	<u>Parcelas Pagas / Lançadas</u>
<u>Situação</u>	
***** Nada a imprimir *****	

6.4 Recolhimento de Tributos

Não foram apresentadas novas documentações para análise e inclusão neste tópico.



7. Endividamento Total

Endividamento Total - Créditos Submetidos				
Classificação	Valor	%	Qtd	%
I - Trabalhista	R\$ 993.143,76	8,38	32	22,86
III - Quirografária	R\$ 10.855.732,75	91,62	108	77,14
Total	R\$ 11.848.876,51	100%	140	100%



8. Informações Complementares



A Jorge Husek Advocacia e Consultoria destaca que foram apresentados todos os documentos solicitados.

8.1 Documentos Encaminhados / Pendentes - 2026

Documentos Encaminhados / Pendentes - 2026	2025	2024	2023
Balanco Patrimonial	✓	✓	✓
Demonstrações de Resultado	✓	✓	✓
Extratos Bancários e Conciliação Bancária	✓	✓	✓
Demonstração de Fluxos de Caixa	✓	✓	✓
Relatório geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)			
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)			
Relatório Analítico do Imobilizado	✓	✓	✓
Relatório Analítico dos Investimentos	✓	✓	✓
Land Bank e Unidades em Estoque	✓	✓	✓
Relatório do cadastro Geral de Empregados (Admissões e Demissões)	✓	✓	✓
Relatório de Notas Fiscais (obtidos pelo site do Município / Secretaria da Fazenda) – Não houve emissão			
Situação Fiscal: Extratos de Débitos da situação Fiscal perante Estado e Município, ou Certidões	✓	✓	✓
Comprovante de Recolhimento de Tributos (Fiscais e Previdenciários)			
Resumo de Todo o Débito Extraconcursal da Empresa (Fiscal, Pós RJ e etc)			



9. Conclusão

Neste momento cabe ao Administrador Judicial tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico-financeira da Recuperanda, o que faz baseado no balancete contábil anexado ao presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados pelo AJ e pela Empresa, visando dar solução a crise financeira.

Para que todos possam ter uma melhor compreensão da situação da Recuperanda segue abaixo os índices de rentabilidade e lucratividade no período:

Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Liquidez Corrente	6,06	5,96	5,68	5,68	5,46
Liquidez Seca	3,87	3,77	3,51	3,48	3,27
Liquidez Imediata	0,43	0,45	0,35	0,38	0,23
Liquidez Geral	1,17	1,18	1,17	1,18	1,17



O presente Relatório Mensal de Atividades contempla as atividades realizadas pela Administração Judicial no período de janeiro a maio de 2026. O Administrador Judicial abaixo mencionado assina o presente documento.

JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI
OAB/SE 7918
Administrador Judicial

Jorge Husek Advocacia e Consultoria

Aracaju-SE | Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, CEP 49050-710
Contato | jlhusek@gmail.com